



Seletividade do Metsulfurom, Acefato e Clorpirifós em pós-emergência do trigo.

Luciano Hiroyuki Kajihara¹; Carlos César de Oliveira Guarnieri¹; Gabriel Baroni Souza¹; Renato Paes Junior¹; Tamara Ribeiro Silva¹

Rotam do Brasil¹

Existem vários trabalhos científicos relatando a interação negativa entre herbicidas pertencentes ao grupo dos inibidores da enzima ALS com inseticidas organofosforados na cultura do milho, porém em trigo não há relatos de estudos. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a seletividade do herbicida metsulfurom associado com o inseticida acefato ou clorpirifós em pós-emergência do trigo. O ensaio foi instalado em junho de 2017, espaçamento de 17 cm, cultivar Supera. Foi utilizado pulverizador costal pressurizado a CO₂, com volume de calda de 200 L/ha, e barra de aplicação contendo seis pontas do tipo XR 110.02. No momento da aplicação, o trigo se encontrava com cinco folhas desenvolvidas. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram, em g.i.a/ha: 1 - metsulfurom + acefato (3 + 750); 2 - metsulfurom + clorpirifós (3 + 360); 3 - metsulfurom + acefato + epoxiconazol + piraclostrobina (3 + 750 + 137,25); 4 - metsulfurom (3); 5 - testemunha capinada; 6 - testemunha. Em todos os tratamentos foram adicionados 0,5% v/v de O.M. Aos 10 e 45 dias após emergência (DAE) foram realizadas avaliações de altura de plantas. No final do ciclo foram colhidos 2 m² por parcela e convertidos para Kg/ha. Metsulfurom + acefato e metsulfurom + clorpirifós apresentaram as menores alturas de plantas diferindo estatisticamente da testemunha. Pode-se observar que a redução de altura não foi o suficiente para afetar a produtividade, pois todos os tratamentos não diferiram entre si.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*, seletividade, inibidor de ALS, organofosforado.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)